



O amor inquestionável de Bento XVI à igreja - Editorial da Voz da Fátima de 13 de março



O AMOR INQUESTIONÁVEL DE BENTO XVI À IGREJA

A decisão de Bento XVI de renunciar ao exercício do ministério petrino de bispo de Roma gerou surpresa. Mas esse foi sobretudo um gesto animado pelo seu inquestionável amor à Igreja por amor à Igreja, aceitou assumir o peso e a responsabilidade inerentes à missão como Papa; por amor à Igreja, decidiu resignar por sentir não ter já forças para continuar a exercer essa missão.

O Santuário de Fátima vive os momentos atuais da vida da Igreja com especial intensidade, pois o Papa ocupa um lugar de destaque na mensagem de Fátima, a voz para Santo Padre e pelas suas intenções e parte integrante da própria mensagem e prática habitual no Santuário. Por isso, neste período de Sede Vacante, somos convidados a intensificar a nossa oração pelo próximo Pontífice.

Nesta ocasião, não posso deixar de mencionar a profunda gratidão do Santuário de Fátima e de todos os peregrinos e devotos de Nossa Senhora de Fátima, pelo testemunho e pelo magistério petrino do Papa Bento XVI e, de modo particular, pelo carinho especial que manifestou relativamente a Fátima.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No início do mês de maio de 2010, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo. Em 2010, na sua peregrinação a este Santuário, recordando o termo "terceira vez", Bento XVI indicava-nos o caminho para a nossa oração e a fé e a esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No anúncio de 22 de maio de 2011, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

Oração a Nossa Senhora

Nossa Senhora, Mãe de todos os homens e mulheres, age sobre nós como um Pai que nos abraça e nos dá a vida. Não nos abandona, não nos deixa sozinhos. Como sucessor de Pedro, o apóstolo escolhido e enviado ao mundo para anunciar o Evangelho, o Senhor nos dá a vida e a esperança, o amor e a paz. Oração invocando os anjos e santos e rogando nos problemas e as dores de todos os devotos desta Mãe e Deus, que se encontram na Cruz da terra nos acompanharem de longe. Mãe amável.

Vivo confiante cada um pelo seu nome, com a tua mão e a tua misericórdia.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.

A todos quantos com a vossa oração nos ajudais.



Bento XVI em visita ao Santuário de Fátima, em maio de 2010.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No anúncio de 22 de maio de 2011, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No anúncio de 22 de maio de 2011, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No anúncio de 22 de maio de 2011, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No anúncio de 22 de maio de 2011, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No anúncio de 22 de maio de 2011, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

A Bento XVI, um muito obrigado



Bento XVI em visita ao Santuário de Fátima, em maio de 2010.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No anúncio de 22 de maio de 2011, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

No anúncio de 22 de maio de 2011, domingo de Pentecostas, no momento da oração Regina Coeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comemorar a septuagésima que se celebra em Fátima como aquela da fé e da esperança, porque é a Igreja que se abraça para acolher os peregrinos visitantes e depois os missionários que voltam a trazer a fé e a vida ao mundo.

Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria, neste momento, recordar.

A decisão de Bento XVI de renunciar ao

exercício do ministério petrino de bispo de Roma apanhou todos de surpresa. Mas esse foi sobretudo um gesto animado pelo seu inquestionável amor à Igreja: por amor à Igreja, aceitou assumir o peso e a responsabilidade inerentes à missão como Papa; por amor à Igreja, decidiu resignar por sentir não ter já forças para continuar a exercer essa missão. O Santuário de Fátima vive os momentos atuais da vida da Igreja com especial intensidade, pois o Papa ocupa um lugar de destaque na mensagem de Fátima, e rezar pelo Santo Padre e pelas suas intenções é parte integrante da própria mensagem e prática habitual no Santuário. Por isso, neste período de Sede Vacante, somos convidados a intensificar a nossa oração pelo próximo Pontífice. Nesta ocasião, não posso deixar de manifestar a profunda gratidão do Santuário de Fátima e de todos os peregrinos e devotos de Nossa Senhora de Fátima, pelo testemunho e pelo magistério pontifício do Papa Bento XVI e, de modo particular, pelo carinho especial que manifestou relativamente a Fátima. Recordo, antes de mais, a memorável peregrinação a este Santuário, em maio de 2010, que nos encheu de alegria e nos confirmou na fé. Quer nessa ocasião que nos reunimos, Bento XVI destacou a importância da mensagem de Fátima para a Igreja. São apenas algumas das suas palavras que queria,

neste momento, recordar. Na visita *ad limina* dos bispos portugueses, em 10 de novembro de 2007, o Papa caracterizou Fátima como “escola de fé”, afirmação que, no Ano da Fé que estamos a viver, ganhou renovada atualidade: “Apraz-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestre; lá ergueu Ela a sua cátedra para ensinar aos pequenos videntes e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar”. Em 2010, na sua peregrinação a este Santuário, caracterizou-o como “cenáculo da fé”: “neste ideal cenáculo de fé que é Fátima, a Virgem Maria indica-nos o caminho para a nossa oblação pura e santa nas mãos do Pai”. E, pouco depois do regresso a Roma, na Audiência Geral de 19 de maio de 2010, voltou a referir Fátima como “escola de caridade”: “é uma escola de fé e de esperança, porque é, também, escola de caridade e de serviço aos irmãos”. Ainda na sua peregrinação a este Santuário, o Papa Bento XVI recordou a missão profética da mensagem de Fátima: “Iludir-se-ia quem pensasse que a missão profética de Fátima esteja concluída”. Muitas tinham sido as vozes a considerar que, depois de revelada a terceira parte do segredo, a mensagem de Fátima tinha perdido importância e atualidade. Ora, Bento XVI, que como Perfeito da Congregação da Doutrina da Fé fizera o Comentário Teológico àquela parte do segredo, veio sublinhar precisamente a atualidade da mensagem e chamar a atenção para a importância dos seus apelos. Na alocução de 23 de maio de 2010, domingo de Pentecostes, no momento da oração Regina Caeli, Bento XVI voltou a referir-se a Fátima, para comparar a experiência que aqui fizera com o Pentecostes: “Não há Pentecostes sem a Virgem Maria. Foi assim no início, no Cenáculo... E é sempre assim, em todos os lugares e tempos. Disto também eu fui testemunha há poucos dias, em Fátima. O que viveu, de facto, aquela imensa multidão, na esplanada do Santuário, onde todos éramos realmente um só coração e uma só alma? Foi um renovado Pentecostes”. As citações e as referências podiam multiplicar-se. Estas, porém, bastam para deixar bem vincada a importância que o Papa Bento XVI atribuiu a Fátima. Ao Papa Bento XVI, o nosso muito obrigado pelo muito que nos deu! P. Carlos Cabecinhas Texto editorial do jornal "Voz da Fátima" de 13 de março de 2013

www.fatima.pt/pt/news/o-amor-inquestionavel-bento-xvi-igreja-editorial-voz-fatima-13-marco